

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO MILHO SEMEADO EM SUCESSÃO A GRAMÍNEAS E OLEAGINOSAS NO SISTEMA PLANTIO DIRETO

FROTA, Fagner¹ (frotafagner@gmail.com); **SOARES, Natanael Borges¹** (natanaelborgessoures@hotmail.com); **ARAUJO, Oscar Batista de¹** (oscarmelo2008@gmail.com); **SOUZA, Luiz Carlos Ferreira de²** (luizsouza@ufgd.edu.br), **RECH, Jerusa³** (jerusarech@hotmail.com).

¹ Discente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados; PIBIC/UFGD;

² Docente do curso de Agronomia da UFGD – Dourados;

³ PNPd Agronomia UFGD – Dourados/MS.

O Brasil ocupa um lugar de destaque no cenário agrícola mundial, sendo um dos maiores produtores e exportadores de produtos agropecuários do mundo. Porém é importante lembrar-se da necessidade de manutenção e melhoria do desempenho social e econômico do agronegócio, e que passa basicamente pelo desenvolvimento e adoções de tecnologias capazes de conservar e aumentar o potencial produtivo do solo, de modo a acrescentar a produtividade e racionalizar o emprego dos insumos agropecuários. Com a necessidade de práticas que resultassem numa diminuição da degradação do solo e em aumento dos níveis de produtividades das culturas de interesse para produção de grãos. Novas tecnologias surgiram, um exemplo disso é a adoção do sistema plantio direto de fundamental importância para a sustentabilidade agrícola, é adotado, em sua plenitude, por uma minoria de produtores da região sul de Mato Grosso do Sul, cuja prática usual é a sucessão soja/milho, com a semeadura da soja no verão e o milho no outono/inverno (segunda safra), havendo assim, a necessidade de uma mudança na forma de pensar a atividade agrícola, a partir de um contexto socioeconômico, com preocupações ambientais. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o desempenho agrônomo do milho em rotação com as culturas do nabo forrageiro, cartamo, braquiária, ervilhaca peluda, crambe, níger, crotalaria-ochroleuca e ao pousio no qual não é semeado nenhuma cultura no outono-inverno. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com nove tratamentos e quatro repetições. As parcelas mediram 35 m de comprimento por 14 m de largura (490 m²) onde foram semeadas mecanicamente 16 linhas de milho, espaçadas entre si de 0,90m. Foi avaliada a altura da planta, altura da inserção da espiga, diâmetro da espiga, comprimento da espiga, número de grãos por espiga, massa de mil grãos e produtividade. De acordo com os resultados obtidos, pôde-se concluir que a cultura antecessora interfere na altura de planta, comprimento de espiga e na produtividade do milho. O milho semeado em sucessão à *Braquiária ruzizisensis* + Crotalaria ochroleuca, cartamo e ao nabo forrageiro apresentaram maiores produtividades de grãos.

Palavra-chave: Sustentabilidade. Semeadura direta. Produtividade.

Agradecimentos: Ao CNPq e a Capes pelo apoio financeiro.